

Unidade Básica de Saúde Barreto

Beatriz Tomé Martins de Moraes

Luis Fabrício Gomes de Sá

PROJETO TRANSFORMADOR EM SAÚDE:

OFICINA DE SAÚDE

Arujá- SP

26 de Abril de 2016

Beatriz Tomé Martins de Moraes

Luis Fabrício Gomes de Sá

**PROJETO TRANSFORMADOR EM SAÚDE:
OFICINA DE SAÚDE**

Projeto transformador em Saúde,
apresentado na UBS Barreto no Município de Arujá,
pela idealizadora Beatriz e o colaborador Fabrício
à coordenadora da Estratégia Saúde da Família Luciana Baier.

Arujá- SP

26 de Abril de 2016

“Como forma de assegurar uma atuação intersetorial entre diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.”

–Princípio da Integralidade das Diretrizes do SUS.

RESUMO

Elaborado por Beatriz de Moraes, aluna de graduação de Gestão Pública na Universidade Braz Cubas, cursando extensões universitárias de Políticas Públicas pela Universidade Federal de São Paulo, visando seu projeto como alicerce para sua Pós-graduação em Gestão em Saúde pela Universidade Federal de São Paulo e Saúde Pública na Faculdade de Saúde Pública da Universidade São Paulo.

Colaborador: Fabrício Gomes, graduado em Gestão Comercial na Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo, cursando extensões universitárias de Políticas Públicas pela Universidade Federal de São Paulo.

Ambos servidores públicos do município de Arujá pela Secretaria de Saúde de Arujá atuam na Estratégia Saúde da Família da Unidade Básica de Saúde do Barreto.

O Projeto visa à prática de integração, educação em saúde multiprofissional a ser abordado aos pacientes da área de abrangência pela Estratégia.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACS Agente Comunitário de Saúde

ESF Estratégia Saúde da Família

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. APRESENTAÇÃO | 7 |
| 2. INTRODUÇÃO | 8 |
| 3. DINÂMICA INTRODUTÓRIA | 9 |
| 4. SOBRE CADA OFICINA | 9 |
| 5. OFICINAS | 9 |
| ❖ <u>Balde de Pipoca</u> | 10 |
| ❖ <u>Mãos prendadas</u> | 12 |
| ❖ <u>Oficina da Lembrança</u> | 13 |
| ❖ <u>Sol, Lá, Sí</u> | 14 |
| ❖ <u>Clube da Leitura</u> | 15 |
| ❖ <u>Incríveis Estrategistas</u> | 16 |
| 6. PALESTRA E DESFECHO | 17 |
| 7. CIRCUTIRO TEMÁTICO | 17 |
| 8. PROGRAMAÇÃO | 18 |
| 9. CONSIDERAÇÕES GERAIS | 25 |

1. APRESENTAÇÃO

A *oficina de saúde* é um projeto idealizado e elaborado por Beatriz de Moraes com a colaboração de Fabrício Gomes; ambos acreditam em um projeto potencializador de política pública na saúde do município de Arujá. E acreditam que suas práticas irão elevar a satisfação dos pacientes; dar visibilidade aos seus problemas e o acolhimento que eles merecem e tanto necessitam.

2. INTRODUÇÃO

As oficinas de saúde devem cumprir todos os objetivos para promoção em saúde com as áreas de abrangência da Estratégia Saúde da Família.

Sendo aplicada com uma dinâmica introdutória, abordagem da temática das oficinas: balde de pipoca; mãos prendadas; oficina da lembrança; Sol, Lá, Sí; Clube da leitura; Incríveis estrategistas; Temáticas de campanhas do Ministério da Saúde. Seguidas por uma palestra, caso tenha necessidade, ou desfecho. E o circuito temático que é a apresentação de temas das campanhas do Ministério da Saúde.

3. DINÂMICA INTRODUTÓRIA

Acolhimento. Ressaltar o tema abordado por meio de dinâmica corporal ou outros para descontrair e atrair o foco para o tema abordado.

4. SOBRE CADA OFICINA

São seis oficinas específicas com seus objetivos. A ideia central é ministrar cada oficina separadamente, uma por mês, para dar entusiasmo e mais participação de todas as faixas etárias. Em meses específicos com campanhas do Ministério da Saúde da UBS a ideia é levar essas informações para a oficina, pois a função primordial do ACS é ser o elo entre a comunidade e a unidade.

A realização deve ser feita uma vez por mês na área de atuação da ESF, onde o ACS leva os convites das oficinas nas suas visitas periódicas.

Toda e qualquer atividade realizada será registrada em relatório feito pelo ACS, documentado por fotos/vídeos pela equipe/enfermeiro. Terá lista de presença dos pacientes para que assinem, tal lista será analisado o perfil dos frequentadores para focar em temas do interesse do público mais frequente, será levado em consideração tema solicitados por pacientes.

5. OFICINAS

As oficinas são:

- Balde de pipoca: mostra de filmes
- Mãos prendadas: Artesanatos
- Oficina da lembrança: acolhimento
- Sol, Lá, Sí: músicas e sons.
- Clube da Leitura: leituras coletivas
- Incríveis Estrategistas: Jogos e tabuleiros

Todos com objetivos para os pacientes de diversas faixas etárias para promover melhorias no âmbito da saúde pública e coletividade. O mais importante é que o ACS reforce seus laços com o paciente, dado que com a evolução das oficinas cada um poderá promover em sua microárea para gerar mais atenção e especificidade.

❖ **Balde de pipoca**

Utilizando filmes em projetos ESF

Algumas considerações iniciais

A prática de uso de filmes em abordagens, palestras e apresentações é tão antiga e muito utilizada, trazendo consigo grandes aprendizados. O fato é que muitos são os momentos em que os filmes “comerciais” aparecem como elementos de educação em saúde no contexto de saúde pública. Os filmes são potentes recursos audiovisuais, que por meio do enredo, da trama, dos personagens, do lúdico, podem, quando utilizados de modo correto, promover excelentes experiências de aprendizagem! Trabalham com nossas experiências e emoções, abordando diferentes linguagens: falada, visual, musical e escrita.

Acerca da utilização desse recurso e objetivos:

*Alicerçada em algum objetivo

*O ACS deve assistir ao filme com antecedência, marcando as partes, os elementos, as cenas que exemplificam e vivenciam o conteúdo e/ou proposto, de modo a apontar estes itens durante a execução do filme ou no término.

*Prepare seus pacientes para o filme. Nas visitas periódicas ao levar o convite para a ação de cinema, comente quais conteúdos serão “vistos” na projeção em questão, qual o período histórico, os elementos importantes para tal ação e objetivos.

*O Objetivo maior do Cinema na ESF em Arujá é a educação em Saúde, por meio dessa ação. Sendo assim, filmes em questão devem ser relacionados a Educação em saúde tendo um cunho específico, seguindo temáticas como: Motivação; vídeos sobre saúde; trabalhando empatia; ações solidárias; trabalhos em grupo/equipe da comunidade local; exercício de cidadania; empoderamento materno; empoderamento social; cidadania, éticas e valores; questões da comunidade local e social como um todo; entre outros direcionados a saúde pública, ESF e a cidade de Arujá.

*De extrema importância à abordagem de temas expostos no filme para reflexão, para não ser apenas uma vaga sessão apresentada, expor aos pacientes o porquê da ação e o papel da ESF.

❖ **Mãos prendadas**

Utilizando Oficinas de artesanatos em projetos ESF

Algumas considerações iniciais

A elaboração troca de experiências e aprendizado com práticas e técnicas artesanais, sendo elas manuais muitas vezes feitas com materiais reciclados.

As atividades manuais são de extrema importância para integração do indivíduo em atividades estimulantes.

Acerca da utilização desse recurso e objetivos:

*Estudar um artesanato prático a ser ensinado para a comunidade local de ESF em Arujá, levantar materiais utilizados que a comunidade terá de levar e que necessitam ser ofertados pelo grupo de ACS da ESF, ver se os materiais oferecem algum risco ou dano.

*Todos da comunidade em questão, desde que desempenhem atividades motoras podem participar, o objetivo é integrar a comunidade por meio de uma atividade estimulante que exercita a mente e outras habilidades tais quais criativas.

*Tal prática para benefício do meio ambiente, comunidade e de certa forma alicerce a pessoas que busquem uma qualificação para produção artesanal e venda local, o intuito é dar uma base de apoio e aprendizado, por meio de trocas de experiências com todos.

*Artesanatos sugeridos: Reciclados e reutilizáveis, crochê, tricô, macramê, vagonite, tear, crivo entre outros. Desde que o ACS que aplicará tenha total domínio ou a supervisão de quem o tenha para tal.

*O Objetivo maior do Artesanato nessa oficina da ESF em Arujá é integrar diversas idades, gostos, habilidades, visões numa troca de experiência, a saúde mental valorizada, terapia e arte.

❖ Oficina da Lembrança

Utilizando Oficina da Lembrança em projetos ESF

Algumas considerações iniciais:

A comunidade local que reside há anos e décadas carregam memórias do município. A importância é preservar as memórias do local, integrar os pacientes por meio da empatia.

Acerca da utilização desse recurso e objetivos:

* Valorização das vivências, experiências, conquistas e história dos pacientes na comunidade.

*Resgate das memórias da cidade.

*Reforçar o laço da ESF com a comunidade, abraçar suas vivências para que os pacientes se sintam acolhidos.

*Os pacientes com fotos, vídeos, jornais, memórias para mostrar os momentos vividos e expor na oficina.

*O objetivo maior resulta na prática da empatia, acolhimento, respeito e valorização no âmbito pessoal dos pacientes a; resgate e preservação da memória, vivências e cultura do bairro e da cidade de Arujá.

❖ **Sol, Lá, Sí**

Utilizando a Oficina musical na ESF

Algumas considerações iniciais:

O jogo corresponde a uma forma de prazer, tendência lúdica tendo a capacidade de absorver o jogador de forma intensa e total, criando um clima de entusiasmo.

Acerca da utilização desse recurso e objetivos:

*Confecção de tabuleiros visando incentivar a imaginação, criatividade e redimensionar o material criado para as atividades de oficina.

*Jogos e dinâmicas com objetivos que integram todas as idades para despertar o espírito de cooperação e trabalho comum na comunidade.

*Objetivos finais: Proporcionar diferentes jogos enquanto estímulos cognitivos e afetivos do paciente, enfocando o jogo como interação social, expansão da imaginação, motivação, adquirindo habilidades e atitudes necessárias à participação social.

❖ **Clube da Leitura**

Utilizando Oficinas de leitura na ESF

Algumas considerações iniciais:

A leitura possuiu benefícios amplamente conhecidos. Segundo o Ministério da Educação (MEC) a leitura desenvolve o repertório, liga o senso crítico, ampliação de conhecimentos gerais, aumenta o vocabulário, estimula a criatividade, emociona, facilita à escrita e muda a vida.

*Oficina de leitura com leituras de livros e expor ideias, debates construtivos e falar suas percepções.

*Reprodução de uma obra ou tema por meio de desenhos, fantoches e teatros para estimular as percepções dos pacientes com o tema proposto, uma ótima utilização seria sobre a dengue e uma apresentação realizada pelos moradores.

*Objetivo maior transformar a rotina dos pacientes, levar a leitura como passatempo e atividade prazerosa visando melhorias cognitivas, melhor capacidade em todos os âmbitos: conhecimento, entendimento.

❖ **Incríveis Estrategistas**

Utilizando a Oficina de jogos na ESF

Algumas considerações iniciais:

O jogo corresponde a uma forma de prazer, tendência lúdica tendo a capacidade de absorver o jogador de forma intensa e total, criando um clima de entusiasmo.

Acerca da utilização desse recurso e objetivos:

*Confecção dos tabuleiros: incentivar a imaginação, criatividade e redimensionar o material criado para as atividades da oficina.

*Jogos e dinâmicas, com objetivos canalizados, faixas etárias diversificadas e objetivos comuns.

*Jogos corporais e dinâmicos que integram todas as idades para despertar o espírito de cooperação e trabalho comum na comunidade.

*Objetivo maior é proporcionar diferentes jogos enquanto estímulos cognitivos e afetivos do paciente, enfocando o jogo como interação social, expansão da imaginação, motivação, adquirindo habilidades e atitudes necessárias à participação social.

6. PALESTRA E DESFECHO

A palestra vem de modo a enfatizar pontos, com palavras breves e sucintas acerca do tema e questão. Trazer profissionais da saúde para ministrar e a tender pedidos para trabalhar a realidade local da área de atuação.

E o desfecho já atraindo para a próxima oficina e sua temática do mês seguinte; agradecimentos e enfatizar a importância da presença de todos os pacientes.

7. CIRCUITIRO TEMÁTICO

Mesa com a abordagem de temas recorrentes da saúde pública que são realizadas campanhas do Ministério da Saúde e aplicadas em UBS tais quais: Dengue, Tuberculose, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho, entre outras temáticas de grande relevância.

Abordagem pode ser feita pelo ACS, enfermeiro, estagiários supervisionados conveniados a UBS e outros profissionais de saúde capacitados.

8. PROGRAMAÇÃO

Programação da Oficina de Saúde no ano de 2016 e 2017

❖ Mês: Maio de 2016

Divulgação da oficina para os pacientes por meio de convites, planejamento da primeira ação.

Elaborar Ofícios solicitando tendas, cadeiras, mesas e o uso da rua. Estudar como será feita a instalação da tenda, energia elétrica no local, entre outras ações visando o desenvolvimento da ação.

❖ Mês: Junho de 2016

Oficina Balde de Pipoca

Acolhimento e dinâmica introdutória

Filme: Meu nome é rádio

Ficha Técnica:

Gênero: Drama

Duração: 109 min.

Resenha: “Baseado em uma história verídica, Meu nome é Rádio é um drama americano, dirigido por Michael Tollin, com roteiro de Mike Rich inspirado no artigo de Gary Smith. Com um orçamento de 35 milhões de dólares, o longa rendeu quase o dobro do valor investido. Foi lançado em 2003.

O filme retrata a história de James Robert Kennedy, um jovem negro e deficiente mental, cujo apelido é Rádio porque adora rádios (ora para ouvir notícias futebolísticas, ora para desmontá-los por curiosidade). Seu dia a dia se resume a duas atividades: 1) Rodear a cidade com um carrinho de supermercado repleto de objetos encontrados na rua e 2) Observarem diariamente os treinos de futebol americano, ministrados pelo professor de Ed. física Sr. Harold Jones.

A mesmice rotineira de Rádio começa a mudar quando os alunos do Sr. Jones resolvem “pregar uma peça” no garoto. Preocupado com o futuro do pobre rapaz, o técnico decide inseri-lo no dia a dia dos treinos e na rotina da escola secundária T. L. Hanna. Sem preconceitos ou barreiras, o técnico passa a ser o tutor do garoto, atribuindo-lhe funções produtivas de acordo com suas limitações, o que o faz sentir-se útil e feliz, além do respeito que ganhou por parte de seus colegas.

Rádio passa a ter uma vida digna e sociável, graças às atitudes louváveis de um professor que deu voz a um garoto que antes vivia imerso na improdutividade, repetindo atitudes que não o levavam a lugar algum. Com a amizade e a confiança do Sr. Jones, Rádio mostrou ser capaz de aprender, desenvolver novas habilidades e criar laços de amizade, coisas antes inimagináveis aos olhos da comunidade.

Embora Rádio não tenha sido curado de sua deficiência, conseguiu viver de maneira digna.

O filme mostra como uma simples atitude pode mudar uma comunidade inteira. São lições de amor e de amizade que reverberam pela cidade inteira, gerando reflexão e ensinando novos valores àqueles que estavam presos em suas convicções distorcidas e preconceituosas.

Um filme incrível que retrata com maestria os valores humanos e o poder da amizade verdadeira.

por: Janela Singular

link: <http://www.janelasingular.com.br/2015/01/dica-de-filme-meu-nome-e-radio-resenha.html>

Palestra: Falar sobre a temática e desfecho

Circuito temático caso exista uma campanha do Ministério da Saúde

Recursos necessários: Tendas, cadeiras, mesas, projetor e filme.

❖ **Mês: Julho de 2016**

Oficina Mãos Prendadas

Acolhimento e dinâmica introdutória

Duração: 90 min

Ação: Criação de cachecol através de técnicas manuais ministradas pela criadora do projeto Beatriz.

A ação tem por objetivo construir uma peça artesanal voltada para o inverno, tendo possibilidade de inúmeras confecções diversificadas e entregando a comunidade um recurso para que se especialize e possam fazer bazares e encomendas por conta própria, adquirindo uma independência financeira. Além de exercitar e desenvolver trabalhos manuais, trabalhar a criatividade e exercícios terapêuticos e tranquilizantes que o artesanato proporciona como arte terapêutica.

Desfecho

Circuito temático caso exista uma campanha do Ministério da Saúde

Recursos necessários: Tendas, cadeiras, mesas, Lãs de cores diversificadas, agulhas de tricô, crochê ou a madeira de tear para cachecol que vão ser pedidas também aos moradores que tiverem disponíveis.

❖ **Mês: Agosto de 2016**

Oficina da lembrança

Duração: 90 min

Acolhimento e dinâmica introdutória

Ação: Ouvir os pacientes e suas histórias, organizar um tempo para que cada um possa falar.

A ação tem por objetivo construir um grupo de ouvintes, com que os moradores se integrem e compartilhem histórias, vivências e a prática da empatia.

Desfecho

Circuito temático caso exista uma campanha do Ministério da Saúde

Recursos necessários: Tendões, cadeiras, mesas, um livro sobre histórias do município.

❖ **Mês: Setembro de 2016**

Oficina Sol, Lá, Sí

Acolhimento e dinâmica introdutória

Duração: 120 min

Ação: Montar instrumentos feitos com sucatas ensaiar sequências de sons

A ação tem por objetivo ao construir objetos musicais feitos de sucata de sucata pela comunidade revelar a reutilização de materiais que muitas vezes podem ser descartados em locais errados acumulando água parada e poluindo o meio ambiente, mostrar um uso possível que não causa dano à saúde e sim benefício como a construção de sons, aumento de habilidades manuais, exploração da criatividade entre outros.

Desfecho

Circuito temático caso exista uma campanha do Ministério da Saúde (Setembro Amarelo)

Recursos necessários: Tendões, cadeiras, mesas, tesouras, colas e fitas, pois a sucata será fornecida pelos próprios pacientes.

❖ **Mês: Outubro de 2016**

Oficina Clube da Leitura

Acolhimento e dinâmica introdutória

Duração: 100 min

Ação: O ACS deverá divulgar o tema na visita do mês anterior para instigar e preparar os pacientes e solicitar a colaboração de todos na mesa de troca e doação de livros, jornais e revistas que terá no dia.

Tema: Interfaces da maternidade.

A ação tem por objetivo abordar a maternidade compulsória entre mulheres na idade fértil, julgamento materno, maternidade real, empoderamento materno, orientações de planejamento familiar.

Palestra: Falar sobre a temática e desfecho

Circuito temático caso exista uma campanha do Ministério da Saúde (Outubro Rosa)

Recursos necessários: Tendas, cadeiras, mesas, materiais do planejamento familiar.

❖ **Mês: Novembro de 2016**

Oficina Incríveis Estrategistas

Acolhimento e dinâmica introdutória

Duração: 120 min

Ação: criação de tabuleiro e ensinar/ aplicar xadrez, dama entre outros para os pacientes.

A ação tem por objetivo o trabalho em equipe, espírito de competição e integração social, além de desenvolver as habilidades motoras e criativas na elaboração dos tabuleiros.

Desfecho

Circuito temático caso exista uma campanha do Ministério da Saúde (Novembro Azul)

Recursos necessários: Tendas, cadeiras, mesas, papelão, guache, canetinhas que serão pedidos aos pacientes também.

❖ **Mês: Dezembro de 2016**

Oficina Balde Pipoca

Acolhimento e dinâmica introdutória

Duração: 90 min

Filme: Dengue do Ministério da Saúde

Como encontrar o filme para transmitir

http://www.dengue.org.br/dengue_downloads.html

Palestra: Falar sobre a temática e desfecho

Circuito temático caso exista uma campanha do Ministério da Saúde (Dezembro Vermelho)

Recursos necessários: Tendas, cadeiras, projetor e vídeos da dengue.

Ação tem por objetivo promover uma ação intensa sobre a dengue ministrada por um profissional atuante da Zoonoses, para explicar os ciclos de vida do mosquito e dar orientação sobre os mecanismos de combate do mosquito para os pacientes aplicarem efetivamente.

❖ **Mês: Janeiro de 2017**

Oficina Mãos prendadas

Acolhimento e dinâmica introdutória

Duração: 120 min

Ação: Criação de descartáveis e utilitários domésticos, customizados com Eva. Pacientes vão levar pote de sorvete para elaborar porta joias, garrafa do amaciante para elaborar uma pá de recolher o cocô do cachorro entre outros. Os pacientes vão levar medicamentos vencidos e não utilizados para fazer o descarte.

A ação tem por objetivo maior definir um uso para descartáveis, reutilizando-os e poupando o meio ambiente de impactos com plásticos em caso de descarte incorreto e amenizar o consumismo desenfreado. A ação também tem por objetivo maior orientar os pacientes sobre os impactos ambientais no descarte de materiais como medicamentos no meio ambiente e nos rios e lagos que acabam contaminando e comprometendo a saúde de todos.

Palestra: Falar sobre a temática, Possuindo uma extensão universitária sobre gerenciamento e descarte de resíduos medicamentosos pela Unifesp, Beatriz de Moraes a criadora do projeto irá discutir o tema e orientar por meio de slides, levar profissionais e mecanismos para recolher os medicamentos que a comunidade local descartar e desfecho

Circuito temático caso exista uma campanha do Ministério da Saúde

Recursos necessários: Tendas, cadeiras, mesas, projetor de slides e computador para a palestra, utilitários descartáveis na oficina disponibilizados pelos pacientes, para não tomar muito tempo será feito apenas um modelo utilitário de artesanato e o foco maior é o impacto ambiental dos descartes.

❖ **Mês: Fevereiro de 2017**

Oficina da Lembrança

Acolhimento e dinâmica introdutória

Duração: 90 min

Ação: Nova troca de experiências, pacientes pode expor fotos, jornais e contar sobre glórias do passado na cidade e suas lutas. Roda de conversas sobre vivências. Caso uma psicóloga disponível passar uma dinâmica de empatia.

Desfecho

Circuito temático caso exista uma campanha do Ministério da Saúde

Recursos necessários: Tendas, cadeiras, mesas.

❖ **Mês: Março de 2017**

Oficina Sol, Lá, Sí

Acolhimento e dinâmica introdutória

Duração: 120min

Ação: Promover um sarau. O ACS vai convidar na comunidade pessoas que saibam tocar instrumentos musicais, um espaço para que mostrem sua arte e a comunidade possa apreciar, onde cada um possa se apresentar de acordo com suas habilidades musicais.

A ação tem por objetivo promover um evento integrador e transformador envolvendo a música, habilidades manuais e felicitar os moradores possibilitando a valorização da cultura musical, elevando a qualidade de vida e quebrando a rotina por meio de despertar sensações e emoções.

Desfecho

Circuito temático caso exista uma campanha do Ministério da Saúde

Recursos necessários: Tendas, cadeiras, mesas.

❖ **Mês: Abril de 2017**

Oficina Clube da Leitura

Acolhimento e Dinâmica introdutória

Duração: 90 min

Leitura para crianças: os pais, familiares e crianças vão ter a oportunidade de criar uma roda de leitura e ler para crianças, podendo montar fantoches, cantar cantigas.

A ação tem por objetivo estimular as crianças a se desenvolverem por meio da leitura, reforçando os laços com a família e recebendo estímulos construtivos para seu desenvolvimento.

Desfecho

Circuito temático caso exista uma campanha do Ministério da Saúde

Recursos necessários: Tendias, cadeiras, mesas, e livros infantis doados ou que os pacientes irão levar para a abordagem.

❖ **Mês: Maio de 2017**

Oficina Incríveis Estrategistas

Acolhimento e dinâmica introdutória

Duração: 120 min

Ação: Promover um campeonato entre os pacientes, com dinâmicas e gincanas. Corrida do ovo cozido ou da laranja, corrida dos sacos entre outras.

A ação tem por objetivo firmar os laços, trabalhar as relações afetivas e integrar todos. Resgatar gincanas do passado que muitas crianças não vivenciaram e a importância da integração social presente além das redes sociais.

Desfecho

Circuito temático caso exista uma campanha do Ministério da Saúde (Tema Tuberculose)

Recursos necessários: Tendias, cadeiras, mesas, alguns recursos disponibilizados pela comunidade como colher, ovo cozido, saco de feltro entre outros aparatos para a gincana.

Organização e elaboração de temas no mês de Abril de todo ano, serão realizadas uma nova pesquisa, me baseando com a opinião e pedidos de pacientes, temas recorrentes da atualidade com objetivos de promoção de saúde e bem estar. Como uma profissional da saúde atuante, em cima dos relatórios e relatos dos pacientes irá conduzir novos temas no mês de Abril de 2017.

9. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Nesse período adquirido em atuação na ESF como uma profissional que busca o bem estar dos meus pacientes, conclui que há uma necessidade dessa oficina de saúde que elaborei para se consolidar presente e efetiva na vida deles; pois nas visitas periódicas há uma mínima quase inexistente cobrança de ações pelos pacientes, mas eles anseiam um coletivismo e também em adquirir conhecimentos mínimos da educação em saúde que como uma profissional capaz de entendê-los pode ofertar e suprir tais necessidades.

Tal ação espera-se inibir elevados números de doenças que podem ser prevenidas como Dst's em geral, hipertensão; reduzir o tabagismo e alcoolismo, maternidade compulsória entre mulheres e adolescentes em idade fértil, transtornos alimentares entre outras.

Ao elaborar tais pontos, estabeleci critérios, tempo de duração e recursos visando um projeto de política pública voltada a saúde pública no modo de que a área de abrangência da Estratégia Saúde da Família do município de Arujá possa melhorar a qualidade de vida e atingir os objetivos da estratégia: ser um elo entre a comunidade e a saúde do bairro através de práticas integrativas de saúde coletiva.

Tendo em vista os benefícios para os pacientes: acolhimento, bem estar, qualidade de vida, educação em saúde, prevenção, integração social dentro da comunidade, desenvolver o diálogo e questões comuns como meio ambiente e dengue para que todos contribuam de forma ativa. E para os profissionais da ESF o reconhecimento dos pacientes e comunidade, integração, consolidação do trabalho, aumento do vínculo e maior capacidade de atuação em questões da área para promover ações e melhorias de acordo com as reais necessidades dentro de sua microárea.

A programação foi criada e todo período para a elaboração de conteúdos das oficinas será dado no mês de Abril para que sejam levantados temas recorrentes de acordo com a necessidade dos pacientes, é de grande valia a presença de profissionais multissetoriais para que a comunidade tenha acesso tais como pediatra, nutricionista, dentista, ginecologista entre outros para dar informações, palestras e um respaldo referente ao tema abordado; a princípio os temas e os profissionais são dentro da realidade da ESF ministrados pelo médico da área, enfermeiro e ACS.